

RP Souza - Paraquedas

tom:

A

Vivi, não tive escolha
Desse meu lado

Que apegue em memórias que agora já foi
Agora já foi

Relembro, de todos seus passos
E se eu tô errado

Me responde agora porque só tem dor
Agora em dois

E se algum dia eu pudesse dizer
Que essas palavras só vêm de você
Que "agora já foi, não tem o que fazer"

Mas a poesia ainda tem de escrever
E eu vou conseguir ficar com você

Não meça palavras
Não meça palavras

Taças de vinho quebradas
Não vem com esse papo

De promessas feitas se não tem amor

Se não tem amor

E pra isso não prevalecer

Te faço uma proposta

Vê se não fica de costas
Pro que a gente tem a viver

E vê se passa a me ver como um
Paraquedas

Com a mente aberta

Vê se não se estressa, que a gente leva

O mundo de uma forma diferente, que só a gente entende
Lágrimas caem montes

Mas a gente que escolhe o que vai mudar
Lágrimas caem montes

Então foda-se o rabisco eu vou é desenhar
Lágrimas caem montes

Eu sei o futuro pode deixar a desejar
Lágrimas caem montes

Mas pensa um pouco antes de deixar de lutar

E se algum dia eu pudesse dizer

Que essas palavras só vêm de você
Que "agora já foi, não tem o que fazer"

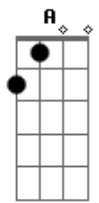
Mas a poesia ainda tem de escrever

E eu vou conseguir ficar com você

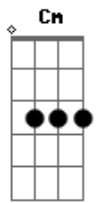
Não meça palavras

Não meça palavras

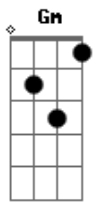
Acordes



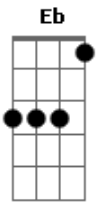
© ukulele-chords.com



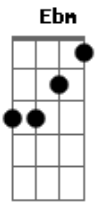
© ukulele-chords.com



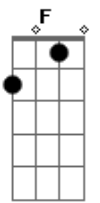
© ukulele-chords.com



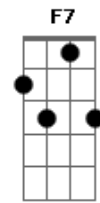
© ukulele-chords.com



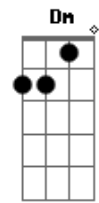
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com